JOACINE KATAR MOREIRA
DEPUTADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJETO DE VOTO N.º 317/XIV/2.ª

DE PREOCUPAÇÃO PELAS QUEIMADAS NO PANTANAL BRASILEIRO

O Pantanal, considerado pela UNESCO Património Natural da Humanidade, é um dos biomas mais importantes do mundo, especialmente rico em biodiversidade (sendo o maior santuário de onças-pintadas e de araras-azuis do planeta), e terra de vários povos indígenas (como os Bororo, os Guarani Kaiowá, os Guarani Ñaneva e os Paresí) e várias comunidades quilombolas.

Ameaçado pela mineração, pesca predatória e caça ilegal, o complexo do Pantanal, que se estende pelos estados brasileiros de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul e em partes da Bolívia e do Paraguai, arde intensamente desde o início do ano. O aumento drástico do número de incêndios na sua área tem sido relativamente pouco noticiado: em julho, foram detetados 1685 focos de incêndio na região, três vezes mais que o período homólogo do ano anterior (que havia sido o pior mês desde o início das pesquisas pelo IBGE, em 1998), consequência que não pode ser só atribuída à crise climática, visto que «mais de 90% das queimadas no bioma são provocadas pela ação humana. Esta situação trágica já levou à destruição de mais de 2,5 milhões de hectares de vegetação, e às mortes incontáveis de animais, constituindo uma ameaça particular às espécies em extinção na região, e colocando em risco muitas aldeias indígenas e quilombolas (já de si vulnerabilizadas pela pandemia do coronavírus).

Ao mesmo tempo, as queimadas na Amazónia e no Cerrado, os dois maiores biomas brasileiros, também aumentam assustadoramente. A destruição destes biomas ameaça toda a vida no nosso planeta, contribuindo para o aquecimento global, e afeta desproporcionalmente a camada mais frágil das nossas sociedades.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua preocupação pelo aumento das queimadas nos biomas do Pantanal, Amazónia e Cerrado, e solidariedade com todos os povos indígenas que lutam todos os dias pela sua vida e em prol do bem comum.

Palácio de São Bento, 11 de setembro de 2020

A Deputada

Joacine Katar Moreira